

# ÍNDICE

Introdução.....	9
A integração bateria e contrabaixo .....	10
Afinação/escrita.....	12
Pequena história da bateria no Brasil .....	13
Pequena história do contrabaixo no Brasil.....	14
Samba .....	17
Samba no prato .....	19
Samba de morro .....	29
Samba-choro .....	31
Samba cruzado.....	32
Partido alto .....	33
Samba canção.....	35
Samba funk .....	36
Samba rock .....	37
Pagode .....	38
Bossa nova.....	41
Carnaval.....	47
Marcha rancho .....	47
Marcha carnavalesca.....	47
Samba-enredo.....	48
Frevo .....	49
Afoxé (ijexá).....	51
Nordeste .....	55
Baião .....	55
Xote .....	59
Maracatu .....	60
Baque virado .....	62
Baque de Luanda .....	63
Mangue beat.....	64
Axé .....	65
Samba-reggae .....	66
Samba de roda .....	68
Técnicas e inovações .....	71
Bateria .....	71
Baião .....	72
Quadrilha .....	73
Ijexá .....	75
Maracatu .....	78
Contrabaixo.....	80
Ficha técnica .....	89

## PEQUENA HISTÓRIA DA BATERIA NO BRASIL

A bateria surgiu no Brasil na década de 20, com as orquestras dos cinemas mudos e posteriormente com as orquestras das rádios. As primeiras eram compostas por instrumentos de bandas marciais, como bombo e tarol. Suas ferragens eram rudimentares e raramente possuíam pedal de bumbo.

Na década de 30, a bateria começou a despontar, principalmente devido a Luciano Perrone, que criou uma linguagem brasileira para o instrumento. A década de 40 deu continuidade à expansão do rádio e conseqüentemente da música das orquestras. Na década de 50, houve uma grande influência da música americana, o que possibilitou grandes mudanças estilísticas. Foi nesse período que Edson Machado ficou conhecido pelo seu "samba no prato". Com o surgimento da bossa nova, o estilo brasileiro de tocar bateria teve o seu reconhecimento internacional. Nas décadas seguintes, a bateria brasileira continuou sua ascensão e se tornou sinônimo de criatividade e inovação.

INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

FAIXA 02

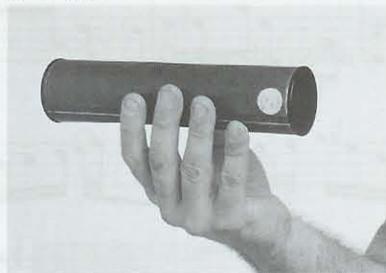


### APRESENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO

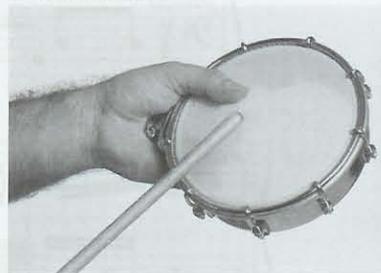
1- SURDO



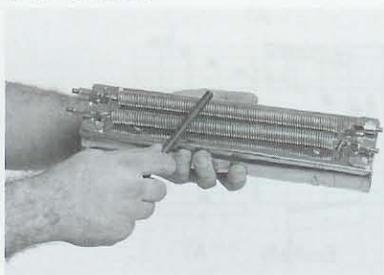
2- GANZÁ



3- TAMBORIM



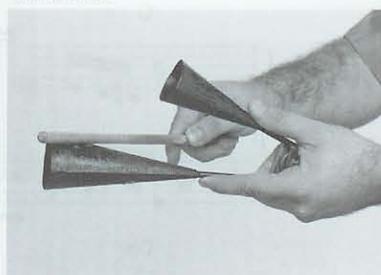
4- RECO-RECO



5- PANDEIRO



6- AGOGÔ



7- REPINIQUE



8 - CAIXA



9- CÚICA



ADAPTAÇÃO DA PERCUSSÃO  
NA BATERIA (SAMBA BATUCADA)

FAIXA 03



## PEQUENA HISTÓRIA DO CONTRABAIXO NO BRASIL

Nos anos 20, as linhas de baixo na música brasileira, especialmente no choro, eram executadas pelo violão, porém com um estilo contrapontístico. A partir dos anos 30, o contrabaixo acústico participa efetivamente de gravações (época da valsa brasileira) e da formação instrumental de orquestras e grupos regionais. Nos anos 40, é introduzido no samba sem a característica contrapontística do choro, enfatizando as tônicas do acorde e apoiando ritmicamente a bateria. Finalmente, a partir da década seguinte, sua presença se solidifica na música popular brasileira com a bossa nova.

Já o contrabaixo elétrico chegou ao Brasil impulsionado pelo movimento da jovem guarda, na década de 60. A partir da década de 70, músicos talentosos, como Luizão Maia, começam a criar uma linguagem nacional para o instrumento.



FAIXA 04

LINHA DE BAIXO NO CHORO - "BAIXORÃO"

The musical score is written in bass clef with a 2/4 time signature. It is divided into two parts: 'tema' (theme) and 'condução' (conduction). The 'tema' part consists of four measures with chords C, C7, F, and Fm. The 'condução' part consists of four measures with chords Em, A7, Dm, and G7. The score continues with two systems of four measures each, each system containing two systems of two staves. The first system of two staves has chords C, E7, Am, and A7. The second system of two staves has chords Dm, Bm7(b5), E7, Am, Em7(b5), and A7. The final system of two staves has chords Dm, G7, and C.

TÓPICO I  
**SAMBA**

O samba é o gênero popular mais reconhecido e representativo da música popular brasileira. Sua evolução se deu a partir do batuque, jongo e lundu, de origens africanas. Tem como características o compasso binário e uma constância de síncopas. Dentro das mais variadas formas de executá-lo, houve uma padronização no Rio de Janeiro, fundamentada com o estilo criado no Estácio, o samba de morro.

**A BATERIA NO SAMBA**

A bateria sintetiza os principais sons da percussão de uma batucada. O som agudo e constante dos ganzás e das platinelas do pandeiro foi adaptado pelo chimbau e pelo prato de condução, que podem ser acentuados de várias maneiras. Duas delas são:



FAIXA 05

LINHA DE CHIMBAL I  
LINHA DE CHIMBAL II

2/4 DEDE... 8X

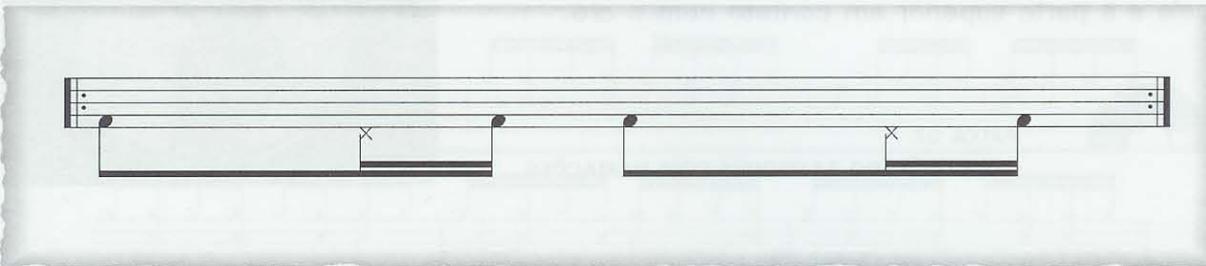
2/4 DEDE... DDDD 4X

No primeiro exemplo, a cada grupo de quatro semicolcheias, acentua-se a primeira e a quarta. No segundo exemplo, acentua-se seguindo os padrões do tamborim. Mais especificamente sobre o prato de condução, ele possui a peculiaridade de hora estar fraseando como um ganzá, hora como um tamborim, principalmente a partir das conduções do baterista Edson Machado. Estude os exercícios seguintes para desenvolver as coordenações do samba no prato.

2/4

2/4

Após estudá-los separadamente inclua a levada de bumbo e chimbal abaixo e, aos poucos, comece a improvisar, alternando as levadas entre si.



SAMBA NO PRATO COM VARIÇÕES

FAIXA 06



A large block of musical notation for a drum set, consisting of six staves. The notation is written in a 4/4 time signature. Each staff shows a different rhythmic pattern, with notes and rests on a single line. The patterns are variations of a basic samba rhythm, with different accents and groupings of notes. The notation includes various rhythmic values such as quarter notes, eighth notes, and rests, along with dynamic markings like accents and slurs.

O tamborim por sua vez pode ser adaptado tocando-se a baqueta no aro da caixa. Ela deve estar deitada sobre a caixa, com a parte inferior sobre a pele e a parte superior em contato com o aro.



FAIXA 07

CONDUÇÃO DO TAMBORIM COM VARIAÇÕES



FAIXA 08

ADAPTAÇÃO DO TAMBORIM NO ARO DA CAIXA

$\bullet = 110$

Observe na continuação da faixa 08 o fraseado (flams) nos aros do tom 1 e da caixa.



The image shows six staves of musical notation for an Agogô instrument in 2/4 time. The notation uses a series of 'x' marks on a staff to represent rhythmic patterns. The first staff starts with a treble clef and a 2/4 time signature. The patterns consist of groups of notes and rests, with some notes beamed together. The notation is spread across six staves, showing a progression of rhythmic figures.

Outro instrumento também adaptado dessa forma é o agôgô. Tocando com a baqueta sobre a caixa e deixando um menor ou maior espaço da parte superior para fora, pode-se obter graves e agudos, simulando assim as batidas do agôgô.



(A) SOM AGUDO



(G) SOM GRAVE

CONDUÇÕES DO AGOGÔ

FAIXA 09





Além da caixa, que é naturalmente adaptada à bateria, instrumentos como cuíca, reco-reco, tantan, rebolo, repique de mão e repinique são adaptados não de uma forma direta, mas sim num contexto fraseológico, em solos, levadas e sonoridades.

Estude as coordenações sugeridas para um melhor desempenho nas levadas e estilos demonstrados.

Mantenha o ostinato de bumbo e chimbau já sugerido anteriormente como base para as coordenações seguintes: toque o chimbau com a mão direita e o aro da caixa com a mão esquerda.

Three staves of musical notation for a drum set exercise. Each staff shows a sequence of rhythmic patterns using 'x' marks on a five-line staff to represent drum hits. The patterns are grouped into four measures per staff, with repeat signs at the end of each staff.

Estude também algumas acentuações e combinações para a caixa mantendo o mesmo ostinato nos pés.

Four staves of musical notation for a drum set exercise. Each staff shows a sequence of rhythmic patterns with letters 'D' and 'E' above the notes to indicate specific drum parts. The patterns are grouped into four measures per staff, with repeat signs at the end of each staff.

As coordenações seguintes também devem ser estudadas na caixa. Porém estão contidas algumas notas tocadas simultaneamente pela mão direita e esquerda, gerando naturalmente um sentido de multiplicidade ou, como chamamos tecnicamente, *flam*, muito comum em diversas levadas de samba.

Two musical staves, each containing two measures of music. The first measure of each staff has a double bar line with repeat dots at both ends. The notes are accented with a '>' symbol. The exercises consist of eighth and quarter notes, some beamed together.

## A CONDUÇÃO DO CONTRABAIXO NO SAMBA

Conhecimento rítmico:

Para que o contrabaixista desenvolva uma boa linha, é importante conhecer o movimento do surdo e os padrões rítmicos mais usados no samba. Essas "células rítmicas" serão demonstradas no decorrer dos exemplos.

Conhecimento harmônico, articulações e ornamentos:

A) *Tônica e quinto grau* – É o principal e mais usado movimento que o contrabaixo realiza. A tônica vem no primeiro tempo, tocada de forma *stacatto*, e o quinto grau, no segundo tempo com maior acentuação. Quando o quinto grau é tocado uma oitava abaixo, o som produzido é semelhante ao do surdo. Nos primeiros exemplos, o primeiro tempo foi suprimido, sendo a tônica tocada apenas no segundo tempo do compasso. Ouça com atenção o surdo nos próximos quatro exemplos.



FAIXA 13

TÔNICA E QUINTO GRAU

Two musical staves in 2/4 time. The first staff is in bass clef and shows a sequence of notes with chord symbols above: C7M, F7M, C7M, and Dm7. The second staff is in treble clef and shows a sequence of notes with chord symbols above: C7M, G7, C7M, and Db7M. Both staves include repeat signs and double bar lines.

B) *Nota Morta e Martelado* – São técnicas que auxiliam na rítmica e dão um toque especial. Ajudam naquilo que chamamos de “molho”, “swing”, “tempero”.

A nota morta (X) - é produzida pela mão direita e tem um melhor resultado sonoro quando tocada em uma região de maior tensão da corda (próximo à ponte). É escrita no pentagrama na região das cordas soltas.

EXEMPLO NOTAS MORTAS NO PENTAGRAMA



A nota martelada (M) é produzida a partir do toque dos dedos da mão esquerda na corda solta sem a articulação da mão direita. Não é adotado nenhum símbolo para representar este som, pois é uma articulação usada apenas para interpretação. Essa sonoridade teve início no jazz com o baixo acústico. Para chamar a atenção do som da nota martelada está escrita a letra “M” embaixo da nota. No exemplo 14, a nota martelada é precedida por uma nota solta e conectada por uma ligadura, tratando-se de uma *nota ligada* (item G). Haverá uma outra abordagem da nota martelada na página 85, no item *tapping*.

NOTA MORTA E MARTELADA

FAIXA 14



C) *Notas do acorde (ARPEJO)* – É muito importante que o contrabaixista estude harmonia e aprenda a ler e entender o que as cifras estabelecem. Existem os acordes de três sons – Tríades (I, III, V) - e os de quatro sons – tetracordes ou tétrades (I, III, V, VII).

Veja a seguir o quadro com tipos de acorde e arpejos:

QUADRO COM TIPOS DE ACORDE E ARPEJOS

CIFRA	TRÍADE	ARPEJO	I	III	V
C	Maior	_____	C	E	G
Cm	menor	_____	C	E <sub>b</sub>	G
C(#5)	aumentada	_____	C	E	G#
Cm(b5)	diminuta	_____	C	E <sub>b</sub>	G <sub>b</sub>

CIFRA	TÉTRADE	ARPEJO	I	III	V	VII
C7M	Maior c/ 7ª Maior	_____	C	E	G	B
C7	Maior c/ 7ª menor	_____	C	E	G	B <sub>b</sub>
Cm7	menor c/ 7ª menor	_____	C	E <sub>b</sub>	G	B <sub>b</sub>
Cm (7M)	menor c/ 7ª Maior	_____	C	E <sub>b</sub>	G	B
Cm7 (b5)	menor c/ 7ª menor e 5ª dim	_____	C	E <sub>b</sub>	G <sub>b</sub>	B <sub>b</sub>
Cº	Diminuta	_____	C	E <sub>b</sub>	G <sub>b</sub>	B <sub>bb</sub>



FAIXA 15

NOTAS DO ACORDE

Musical notation for Faixa 15, showing arpeggios for various chords: C, Fm, Dm7(b5), G7, Cm, Bdim7, Ab, G(#5), and Cm. The notation includes triplets and rests.

**D) Notas Cromáticas** - São aquelas que não pertencem à escala do acorde. Podem ser utilizadas para aproximação das notas do arpejo, da escala do acorde, ou ainda, para conectar acordes subsequentes. O sinal "cr", escrito embaixo da nota, identifica tal movimento.



FAIXA 16

NOTAS CROMÁTICAS

Musical notation for Faixa 16, showing chromatic movement between C7M and F7M chords. The notation includes chromatic notes marked with "(cr)" and slanted lines indicating chromatic movement.

E) *Notas diatônicas* – São as notas que pertencem à escala do acorde. Ajudam a enriquecer melodicamente as linhas de condução.

NOTAS DIATÔNICAS

FAIXA 17



F) *Ligaduras de duração* – Une sons de mesma altura, somando suas durações. É muito utilizada para a escrita de antecipações e deslocamentos de acentuações que são comuns no samba (síncopas).

LIGADURAS DE DURAÇÃO

FAIXA 18



G) *Notas Ligadas*: São notas conectadas por uma ligadura. A ligadura faz a conexão de uma nota para outra mais alta. No exemplo a seguir, o som da primeira nota é produzido pelos dedos da mão direita, enquanto o som da segunda, apenas pelo movimento da mão esquerda.

NOTAS LIGADAS

FAIXA 19



H) *Notas Puxadas*: A nota puxada é sempre precedida por uma nota articulada na mesma corda. Portanto, a ligadura conecta uma nota à outra mais baixa.



FAIXA 20

NOTAS PUXADAS

Musical notation for track 20, showing notes with slurs and accents, with chords C7M and Cm7 indicated.

I) *Glissando*: É um ornamento que consiste em fazer a mão escorregar de uma nota à outra, de maneira contínua. É indicado por um traço irregular, ascendente ou descendente.



FAIXA 21

GLISSANDO

Musical notation for track 21, showing a glissando effect indicated by a wavy line, with a G chord indicated.

J) *Portamento*: É um ornamento parecido com o glissando, só que mais rápido e curto. Seu traço é reto e pode ser ascendente ou descendente.



FAIXA 22

PORTAMENTO

Musical notation for track 22, showing notes with slurs and accents, with chords C7M and Cm7 indicated.

**SAMBA DE MORRO** (*Samba batucada*) – É o samba ao estilo carioca dos compositores do Estácio, que predomina a partir dos anos 30. Uma de suas principais características está na instrumentação: surdo, pandeiro, cuíca e tamborim. O samba cruzado, uma batucada adaptada à bateria, é tocado tradicionalmente com a mão direita na caixa enquanto os tons e o surdo são tocados com a mão esquerda cruzada sobre o braço direito.



SAMBA DE MORRO I

FAIXA 23



Musical notation for the bass line of 'Samba de Morro I'. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The notation consists of three staves of music with various chords indicated above the notes.

Chords: F7M, Dm7, Gm7, C7(9), F7M, Dm7, Gm7, C7(9), F7M, Dm7, Gm7, C7(9), F7M.

Musical notation for the drum part of 'Samba de Morro I'. The notation consists of six staves of music, each representing a different drum in the set. The notation uses 'x' marks to indicate specific drum sounds and rhythmic patterns.



Musical notation for the first system, including bass and treble clefs, notes, and chords. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The chords are: G7M, Am7, Bm7, E7(9), Am7, D7(9), Bm7, E7, Am7, D7, G7M, Am7, Bm7, E7(9), Am7, D7(9), Bm7, E7, Am7, D7, G7M.

Musical notation for the second system, consisting of six staves of guitar chords. The time signature is 2/4. The notation shows rhythmic patterns for guitar accompaniment.



Musical notation for the first system, featuring a bass clef and 2/4 time signature. The melody is written on a single staff. Chord symbols are placed above the notes: Cm7, Dm7(b5), G7(b13), Cm7, Fm7, Bb7, Eb, Ab7, Dm7(b5), G7(b13), Cm7.

Musical notation for the second system, featuring a 2/4 time signature. The notation consists of four staves, each containing rhythmic patterns represented by 'x' marks on a five-line staff, indicating a percussive accompaniment.



Musical notation for 'Samba Cruzado' in 2/4 time. The score consists of three staves. The first two staves contain rhythmic patterns with accents and 'x' marks. The third staff concludes the piece with a final chord and a double bar line.

**PARTIDO ALTO** - Construído com refrões que são repetidos em coro, o samba de partido alto é acompanhado por instrumentos de percussão e palmas. As estrofes são improvisadas por solistas, também conhecidos por partideiros.

Os bateristas e contrabaixistas brasileiros adaptaram essa linguagem para seus respectivos instrumentos, os quais não fazem parte da instrumentação tradicional do partido alto.

É interessante notar que nessa sessão rítmica predomina as variações do pandeiro e do agô.

VARIAÇÕES DO PANDEIRO

FAIXA 27



A batida com o polegar próximo ao aro, e também o tapa tocado no pandeiro, são adaptados respectivamente ao bumbo e à caixa da bateria, criando algumas das formas de executar o partido alto.

PARTIDO ALTO I

FAIXA 28



Musical notation for 'PARTIDO ALTO I' in 2/4 time. The score consists of three staves. The first staff is a bass line with notes and rests, with chords Esus(9), E7(9), and A7 written above it. The second staff is a treble line with notes and rests, with chords B7(13), B7(b13), Esus(9), E7(9), and A7 written above it. The third staff shows three variations of a rhythmic pattern, numbered 1, 2, and 3, with chords B7(13) and B7(b13) written above the first two variations.

Musical notation for 'DEDE...' in 2/4 time. The score consists of three staves. The first staff is a treble line with a rhythmic pattern of eighth notes and rests, with 'DEDE...' written above it. The second staff is a treble line with a rhythmic pattern of eighth notes and rests. The third staff shows two variations of a rhythmic pattern, numbered 1 and 2, with notes and rests.



## FAIXA 29

## PARTIDO ALTO II

E7 A7 D7 G E7 A7

G E7 A7 D7 G E7 A7 D7 G



## FAIXA 30

## PARTIDO ALTO II

Am7 D7 Am7 1 D7

2 D7 3 D7 4 D7

8X DEDE...

1,2,3,4,5,6,7



## FAIXA 31

## PARTIDO ALTO IV

**SAMBA-CANÇÃO** - Com uma sofisticação poética, harmônica e ritmicamente bem mais contido do que os sambas carnavalescos, se firmou durante as décadas de 30 e 40, impulsionado pela popularização do rádio.

SAMBA CANÇÃO

FAIXA 32



Musical notation for the first system of 'Samba Canção'. It consists of three staves of music in bass clef, 2/4 time signature. The first staff begins with a triplet of eighth notes (G4, F4, E4) and is followed by a series of chords: Dm7(9), G7(13), Em7(9), Ebdim7, Dm7(9), Ab7(#11), Bb7M, and C7M. The notation includes various ornaments (slashes) and a 'RALL.' marking.

Musical notation for the second system of 'Samba Canção'. It consists of two staves of music. The first staff shows guitar-style notation with 'x' marks on strings, indicating muted notes. The second staff continues the notation with similar 'x' marks and rhythmic patterns.

**SAMBA-FUNK** - O samba-funk mistura elementos do samba com a rítmica marcante do funk. Essa fusão ocorre nos anos 70 e tem como principal característica a introdução da técnica de contrabaixo chamada de *slap* (ver na pág. 82 maiores detalhes) na música brasileira. A faixa 36 é popularmente conhecida como samba-rock.



FAIXA 33

SAMBA FUNK I



FAIXA 34

SAMBA FUNK II

SAMBA FUNK III

FAIXA 35



Musical notation for the first system of 'SAMBA FUNK III'. It consists of three staves in 2/4 time. The first staff is a bass line with chords F7M, Abdim7, and Am7. The second staff has three measures labeled 1, 2, and 3, with chords D7sus4 and F7M. The third staff continues the bass line with chords Abdim7, Am7, D7sus4, C7sus4, and F7M.

Musical notation for the second system of 'SAMBA FUNK III', featuring a guitar part in 4/4 time with a 7X (seven times) repeat sign and a final measure with a fermata.

SAMBA ROCK

FAIXA 36



Musical notation for the first system of 'SAMBA ROCK'. It consists of one staff in 2/4 time with chords E7, D7 D#7, E7, and D7 D#7.

Musical notation for the second system of 'SAMBA ROCK', featuring a guitar part in 4/4 time with a 3X (three times) repeat sign and a final measure with a fermata.

**PAGODE** - O termo pagode sugere uma festa com comida, bebida, dança e muita música; no caso, o samba. Tem como característica instrumental a inclusão do banjo, do tantã e do repique de mão. A partir dos anos 80, o pagode se estabelece como gênero musical de grande força popular e comercial.



FAIXA 37

PAGODE DE MESA



FAIXA 38

PAGODE I

Chord progression: C#7 D7 D#7 E7(#9) Bb13 A13 1 D7(9)

Chord progression: Dm7(9) G7(13) C7M

Chord progression: 2 D7(9) Dm7(9) Dm7(9) G7(13) C6/9

Chord progression: 6X 5X

BOSSA NOVA

PAGODE II

FAIXA 39



C7M Dm7 Em7 Dm7

C7M Dm7 Em7 Dm7

15X

TÓPICO II

# BOSSA NOVA

Surgida no final da década de 50, trouxe grandes mudanças estilísticas relacionadas à harmonia, aos arranjos e às batidas do violão. A formação bateria, contrabaixo e piano tiveram influência da instrumentação norte-americana do jazz.

Na bateria é comum o uso das vassourinhas, que pode ocorrer de duas maneiras: ao par, ou uma sendo tocada pela mão direita enquanto a esquerda carrega uma baqueta. Quando percutir a pele da caixa com a mão direita (exemplo nas faixas 40, 44 e 45), procure apoiar a parte superior do corpo da vassourinha no aro do instrumento para obter um som melhor.

Note que na bossa nova não existe a marcação rítmica de instrumentos de percussão que prevalece em outros estilos de samba.

O baixista tem um trabalho rítmico desenvolvido com maior liberdade, mas sempre em conjunto com o baterista. As notas devem soar mais ligadas, dando uma sólida base harmônica para o violão e piano. Fique atento aos acordes invertidos.



BOSSA NOVA I

FAIXA 40



Am7      Bm7(b5)      E7(b9)      Am7      A(b)m7      Gm7      C7

F7M      Dm7      E7(b9)      Am7      Bm7(b5)      E7(b9)      Am7

[+] - VASSOURINHA TOCADA NA PELE DA CAIXA COM A MÃO DIREITA



Musical notation for Faixa 41, featuring bass and guitar parts with chord symbols: F7M, E7(9), Eb7M, D7(9), Db7M, Gm7, C7, Am7, D7, Gm7, C7, F7M.

The notation includes a bass line in 2/4 time and a guitar part with rhythmic patterns indicated by 'x' marks on the strings.

Na faixa 42 as duas vassouras são raspadas na pele, porém a da mão direita também é percutida, acentuando as variações rítmicas do tamborim. A mão direita faz movimentos no sentido horário, enquanto a mão esquerda no sentido oposto.



Musical notation for Faixa 42, featuring bass and guitar parts with chord symbols: Cm7, Bdim7, Bbm7, Eb7, F/A, Db/Ab, Dm7(b5), G7(b13), Cm7.

The notation includes a bass line in 2/4 time and a guitar part with rhythmic patterns indicated by 'x' marks on the strings.

Na faixa 43 as duas vassouras são raspadas na pele da caixa, porém a da mão direita é raspada e percutida ao mesmo tempo.



BOSSA NOVA IV

FAIXA 43



[+] - VASSOURINHA RASPADA NA PELE DA CAIXA

Na faixa 44 a mão esquerda gira em sentido horário e a mão direita percuta na pele da caixa.



BOSSA NOVA V

FAIXA 44



D7M D(6) Em7(9) A7(13) D7M D(6) Em7(9) A7(13)

MD

ME



TOMO II  
CARNAVAL

BOSSA NOVA VI

FAIXA 45



...sichas de grunge que realizavam danças para festas de Reis. Durante o carnaval, os ranchos andam às ruas e frente um estandarte.

Em7(9) A7(13) Dm7(9) G7(13) Em7(9) Eb7(9) Dm7(9) Db7(9)

Bb7 A7 Ab7 G7 C6/9 Db6/9 C6/9

MD - PERCUTIDA NA PELE DA CAIXA

LINHA DA MÃO ESQUERDA

ME - RASPADA VERTICALMENTE NA PELE DA CAIXA

TÓPICO III  
**CARNAVAL**

As primeiras escolas de samba criaram um tipo de música chamada marcha-rancho. Eram denominados de ranchos os grupos que realizavam danças para festas católicas, como o Natal e o Dia de Reis. Durante o carnaval, os ranchos saíam às ruas cantando e dançando, usando à frente um estandarte.

**MARCHA-RANCHO**

FAIXA 46



D E D E D E D D E E D D E E D

Dm7 A7 / Dm7

/ Em7(b5) A7 Dm /

Gm / Bb A7 Dm Eb

**MARCHA CARNAVALESCA**

FAIXA 47



C / Dm /

G / C Em

Ebdim7 Dm G C

D E D E D D E E D D E D

**SAMBA-ENREDO** - Bastante difundido no eixo Rio-São Paulo, o samba-enredo foi criado para acompanhar os desfiles das escolas de samba, estabelecendo-se comercialmente a partir dos anos 70. A instrumentação do samba enredo é composta pelo cavaco (harmonia) e pela bateria, que é formada por um grande número de instrumentos de percussão. São eles: os surdos de primeira, segunda e terceira (cortador), tamborins, caixas, ganzás, repiniques, pandeiros, cuícas e reco-recos. Todos são regidos pelo mestre de bateria, que comanda os músicos usando um apito e gestos.

O samba-enredo é tocado num andamento mais rápido que os demais estilos de samba e, sendo assim, é necessário salientar a importância do puxador que, junto com a bateria, determina a pulsação e a cadência da escola.

A faixa 48 contém três exemplos de samba-enredo adaptados à bateria, sendo que os dois primeiros são mais "baterísticos", ou seja, são conduzidos de uma forma mais leve, enquanto que o terceiro, apesar de não se tratar de uma escola de samba, imprime maior peso ao conjunto.



FAIXA 48

SAMBA-ENREDO NA BATERIA



FAIXA 49

SAMBA-ENREDO

**FREVO** – Originário do carnaval de Recife (PE), é caracterizado por ser uma marcha instrumental de andamento rápido. Na Bahia, a partir dos anos 50, com a criação do trio elétrico, estabeleceu-se o frevo baiano ou frevo elétrico.

As faixas 50 e 51 se baseiam nas levadas tradicionais do frevo de orquestra que, inicialmente, foi criado e executado por uma bateria “desmembrada” ou percussão sinfônica (caixa, bumbo, pratos de choque etc.). A faixa 52 é um exemplo de frevo elétrico. Foi a partir da eletrificação do frevo que o contrabaixo elétrico ganhou o seu espaço definitivo na condução desse estilo. O grande responsável por essa linguagem foi o trio elétrico de Dodô e Osmar na Bahia.

FREVO I

FAIXA 50



D E D E (...)

C / Dm / G7

C7 / F / F#dim7 / C/G / A7

Dm7 / G7 / Em7 / A7 / Dm7 / G7 / C



FAIXA 51

FREVO II

B $\flat$  / Cm F7 B $\flat$

D E DEDE D



FAIXA 52

FREVO III

E $\flat$  / B $\flat$ 7 E $\flat$  B $\flat$ 7 E $\flat$

8X

**Afoxé (Ijexá)** – O afoxé é o nome de um ritual religioso afro-baiano, e o ijexá um dos ritmos característicos dos afoxés. Como originalmente o ijexá é tocado somente por atabaques, cabe à bateria sintetizá-los e ao contrabaixo, apoiar sua rítmica.

LINHA DO AGOGÔ COM VARIAÇÕES

FAIXA 53



IJEXÁ I

FAIXA 54



Musical score for IJEXÁ I. It consists of three systems of notation. The first system is a bass clef staff in 2/4 time, with notes and rests. Above the staff are four chord labels: A, B/A, A, and B/A. The second system is a treble clef staff in 2/4 time, with notes and rests. Above the staff are four chord labels: A, B/A, A, and B/A. The third system is a guitar-style notation on a treble clef staff in 2/4 time, showing fret numbers and string numbers for each note.

IJEXÁ II

FAIXA 55



Musical score for IJEXÁ II. It consists of three systems of notation. The first system is a bass clef staff in 2/4 time, with notes and rests. Above the staff are chord labels: Am7, followed by three slashes, and F7M(#11). The second system is a treble clef staff in 2/4 time, with notes and rests. Above the staff are slashes and the chord label Dm7. The third system is a treble clef staff in 2/4 time, with notes and rests. Above the staff are chord labels: E7(b9), followed by a slash, then E7(b9), G, and Am. The system is divided into two measures, labeled 1 and 2.



FAIXA 56

IJEXÁ III

Musical notation for FAIXA 56, IJEXÁ III. The piece is in 2/4 time and features a bass line and a guitar line. The bass line includes chords C7 and F7. The guitar line includes chords C7 and F7. The notation includes various rhythmic patterns and accidentals.

Guitar accompaniment for FAIXA 56, IJEXÁ III. The notation shows a series of chords and rhythmic patterns on a guitar staff.



FAIXA 57

IJEXÁ IV

Musical notation for FAIXA 57, IJEXÁ IV. The piece is in 2/4 time and features a bass line and a guitar line. The bass line includes chords Am, Am/G, D/F#, and Fdim7. The guitar line includes chords Am, Am/G, D/F#, and Fdim7. The notation includes various rhythmic patterns and accidentals.

Guitar accompaniment for FAIXA 57, IJEXÁ IV. The notation shows a series of chords and rhythmic patterns on a guitar staff.

TÓPICO IV  
**NORDESTE**

**Baião** – Foi com a vinda de Luiz Gonzaga para o Rio de Janeiro, na década de 40, que o baião começou a ser difundido. Assim como no samba, a bateria é adaptada a partir de instrumentos de percussão. Os principais são a zabumba, o triângulo e o pandeiro. O bumbo e a caixa têm a função do boneco(a) e do bacalhau da zabumba. O primeiro é uma baqueta com a ponta envolvida em um tipo de espuma que é presa à haste por um tecido e fita adesiva. Já o bacalhau é uma vareta fina com o tamanho próximo ao do boneco(a). Geralmente feita de bambu, produz um som bastante “estalado”, com médios e grande projeção.



**ZABUMBA E TRIÂNGULO**

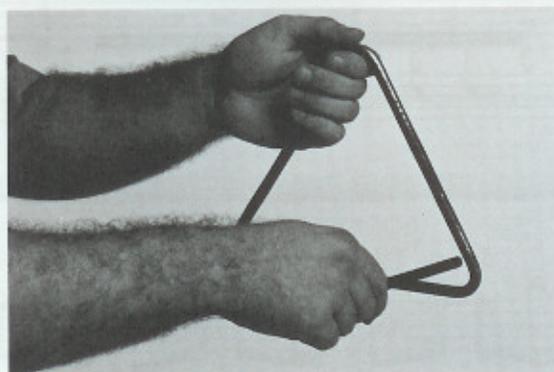
FAIXA 58



O triângulo e o pandeiro podem ser adaptados pelo chimbau e pelo prato de condução. Dessa maneira é possível simular os toques abertos e fechados e a constância rítmica do triângulo.

**TRIÂNGULO**

FAIXA 59



As coordenações abaixo também são para as mãos, sendo direcionadas para levadas com semicolcheias tocadas no chimbau. Note o uso de toques simples e alternados (*single strokes*).

Four staves of musical notation for chimbau coordination exercises. Each staff shows a sequence of notes with 'x' marks above them, indicating fingerings. Above the notes are labels 'D E D E...' and '(o)'. The notation includes slurs and repeat signs.

As linhas de contrabaixo criadas para o baião dão apoio à rítmica usada pela zabumba e pelo bumbo da bateria. Seguem abaixo dois exemplos de baião, um de xaxado e dois de xote, sendo estes últimos dois gêneros bastante conhecidos da música nordestina e bem próximos do baião.

BAIÃO I

FAIXA 60



Musical notation for a bass line in 2/4 time. The notation is on a bass clef staff with a key signature of one flat. Above the staff are labels 'D E D E D E D E'. A 'v' mark is above the first note. A '8X' is written to the left of the staff. The notation includes slurs and repeat signs.

Musical notation for a bass line in 2/4 time. The notation is on a bass clef staff with a key signature of one flat. Above the staff are labels 'D', a slash with a percent sign, 'D7', and another slash with a percent sign. The notation includes slurs and repeat signs.



FAIXA 61

BAIÃO II



FAIXA 62

BAIÃO III



XOTE I

FAIXA 63



Em7

D E D E D E D E D

7X

XOTE II

FAIXA 64



C Dm G7 C Dm G7

D E D E D E D E D

8X

Todas as linhas de contrabaixo escritas para neste tópico foram concebidas a partir das acentuações e de elementos rítmicos característicos do maracatu. As utilizações de linhas de contrabaixo nesse gênero ainda são escassas. No exemplo 69, utilizei a técnica descrita na página 82, item E.



FAIXA 65

BAQUE VIRADO I

G7



FAIXA 66

BAQUE VIRADO II

A B $\flat$  A

4X

Axé - Gênero originário da Bahia, com uma grande difusão comercial nos anos 90. Tem como características principais a moderação e o uso de diversos ritmos e manifestações populares (como o batuque afro, o samba, o samba-reggae, o tambor, o maracatu, o frevo, o forró, o baião, o carimbó, o coco, o batuque, o samba e o calçadão). Os seus principais instrumentos são o atabaque, o pandeiro, o tamborim, o bumbo, o caxixá, o repinique, o agogô, o ganzá, o chocalho, o cavaquinho, o violão e o teclado.

BAQUE DE LUANDA I

FAIXA 67



Chords: C, B $\flat$ , F, C, B $\flat$

1 G 2 G C

4X

BAQUE DE LUANDA II

FAIXA 68



Chords: A, F

4X



**Axé** – Gênero originário da Bahia, com uma grande difusão comercial nos anos 90. Tem como características principais a modernização e fusão de diversos ritmos e manifestações populares regionais (blocos afro, samba de roda, frevo, samba-reggae, lambada), além da influência de estilos africanos e afro-caribenhos (merengue, salsa, rumba e calipso). Os trios elétricos foram os principais responsáveis por essa fusão e sua popularização. Estude essas acentuações antes de tocar as faixas:

D D E E D E D D E E D E

D E D E (...)

D E D E (...)

AXÉ I

FAIXA 71



A / D E

A / D E

8X



FAIXA 72

AXÉ II

Bass line for FAIXA 72, AXÉ II. The staff is in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The melody consists of quarter notes: D2, E2, F#2, G2, A2, B2, C3, D3. Chords are indicated above the staff: D, D, D, D, Em, A7. A repeat sign is placed after the fourth measure. A '4X' marking is above the first measure.

Guitar line for FAIXA 72, AXÉ II. The staff is in 2/4 time. The melody consists of quarter notes: D2, E2, F#2, G2, A2, B2, C3, D3. Chords are indicated above the staff: D, D, D, D, Em, A7. A repeat sign is placed after the fourth measure. An '8X' marking is above the first measure. There are 'o' markings above the notes and 'x' markings below the notes.



FAIXA 73

SAMBA-REGGAE I

Bass line for FAIXA 73, SAMBA-REGGAE I. The staff is in 2/4 time with a key signature of one sharp (F#). The melody consists of eighth notes: D2, E2, F#2, G2, A2, B2, C3, D3. Chords are indicated above the staff: Am, D7, G, G. A repeat sign is placed after the fourth measure.

First line of guitar line for FAIXA 73, SAMBA-REGGAE I. The staff is in 2/4 time. The melody consists of eighth notes: D2, E2, F#2, G2, A2, B2, C3, D3. Chords are indicated above the staff: Am, D7, G, G. A repeat sign is placed after the fourth measure. A first ending bracket labeled '1' covers the last two measures, ending with a triplet of eighth notes.

Second line of guitar line for FAIXA 73, SAMBA-REGGAE I. The staff is in 2/4 time. The melody consists of eighth notes: D2, E2, F#2, G2, A2, B2, C3, D3. Chords are indicated above the staff: G, Am, D7, G. A repeat sign is placed after the second measure. A second ending bracket labeled '2' covers the last two measures.

Guitar line for FAIXA 73, SAMBA-REGGAE I. The staff is in 2/4 time. The melody consists of eighth notes: D2, E2, F#2, G2, A2, B2, C3, D3. Chords are indicated above the staff: G, Am, D7, G. A repeat sign is placed after the second measure. A '7X' marking is above the first measure. There are 'x' markings below the notes.





FAIXA 76

AXÉ IV

Gm7 Am7 Dm7 1

2 3 Gm7 Am7 Dm7

8X



FAIXA 77

SAMBA DE RODA

C Am7 Dm7 G7 C Am7 1 Dm7 G7 2 Dm7 G7 C

4X

0 0 0 0



FAIXA 78

AXÉ V

Em7

4X



16X

Através desse procedimento você poderá aplicar essa técnica aos ritmos aqui demonstrados e também a outros criados ou adaptados por você.  
Veja agora outros ritmos adaptados da mesma maneira:

QUADRILHA

Block e Agogo

Bumbo e Chimal

Nessa linha, o bumbo é tocado com o pedal esquerdo do pedal duplo, usando-se a ponta do pé. Já o chimal é tocado com o calcanhar.



Linhas dos pés agrupadas

Complete essa levada com uma linha de caixa ou simule o triângulo no chimbau, aproveitando-se das semínimas tocadas nele com o pé direito.

Caixa

The notation shows a single staff with a key signature of one flat and a common time signature. It contains four measures of eighth notes, each with an accent (>) above it. The notes are grouped in pairs across the measures.

LINHA DE CAIXA

The notation shows a single staff with a key signature of one flat and a common time signature. It contains four measures of eighth notes, each with an accent (>) above it. The notes are grouped in pairs across the measures.

LINHA DO TRIÂNGULO ADAPTADA NO CHIMBAL

Unindo as linhas dos pés com a do triângulo, e depois com a linha da caixa, temos respectivamente:



FAIXA 80

LINHA DOS PÉS/TRIÂNGULO

The notation shows a single staff with a key signature of one flat and a 2/4 time signature. It contains two measures of eighth notes, each with an accent (>) above it. The notes are grouped in pairs across the measures. Below the first measure is the text 'Block Agudo' and below the second measure is 'Block Grave'. There are also '8X' markings above the first measure and 'o' markings above the second measure.



FAIXA 81

LINHA DOS PÉS/CAIXA

The notation shows a single staff with a key signature of one flat and a common time signature. It contains four measures of eighth notes, each with an accent (>) above it. The notes are grouped in pairs across the measures. Above the notes are the letters 'D' and 'E' indicating fingerings. The sequence of letters is: D E D E D E D E D E D D E E D D E E. There is a '4X' marking above the first measure.

Você ainda pode unir a zabumba com as linhas dos pés já vistas. Essa é uma linha tradicional de quadrilha:



4X

[+]- Nota abafada na zabumba  
[O]- Nota sem abafar

Bonco  
Bacalhau

Detailed description: This block contains musical notation for the 'LINHA DOS PÉS/ZABUMBA' section. It features two staves. The first staff is in 2/4 time and includes a '4X' marking. It shows a sequence of notes with '+' and 'O' symbols above them, indicating whether the note is muted or not. The second staff continues the notation and includes a section labeled 'Bonco' and 'Bacalhau'.

## IJEXÁ

Block e Agogo

Detailed description: This block shows musical notation for 'Block e Agogo'. It consists of a single staff with a series of notes and rests, representing the basic line for these instruments.

LINHA BÁSICA DE AGOGÔ TOCADA NO PÉ ESQUERDO

Pode-se também executar essa linha com os *blocks* enquanto se toca o bumbo e o chimbal com o pé direito.

Bumbo e Chimbal

Detailed description: This block shows musical notation for 'Bumbo e Chimbal'. It consists of a single staff with notes and rests, representing the basic line for these instruments.

LINHA DO BUMBO / CHIMBAL

Estude as linhas agrupadas.



LINHAS DOS PÉS

Agora, com as mãos, toque uma levada *pop* de ijexá.



Chimbal,  
Caixa e  
Bumbo

Estude as linhas das mãos e dos pés agrupadas:



FAIXA 83

LINHA DAS MÃOS E DOS PÉS



Você pode também tocar congas junto com a bateria (posicionadas no lado esquerdo do seu *set*).

Se a posição tradicional das congas (conga e tumbadora, da esquerda para a direita) não lhe deixar confortável, inverta-a.



LINHAS DOS PÉS E DAS CONGAS AGRUPADAS

FAIXA 84



- [T] - tapa
- [P] - palma
- [D] - dedos
- [o] - borda

É importante ressaltar que no ijexá as linhas de agogô variam em torno da mesma célula rítmica. Portanto, estude e aplique-as da mesma maneira, conforme exemplo do CD.

FAIXA 53



# MARACATU

Como já vimos em algumas levadas do tópicó "Nordeste", no maracatu podemos adaptar as linhas dos tambores marcante, meio e tarol, respectivamente, ao bumbo, mão direita e mão esquerda. Agora adaptaremos levadas de gonguê aos *blocks* no pé esquerdo e a adicionaremos às levadas de baque virado e baque de Luanda já vistas:

## BAQUE VIRADO



### LINHA DE GONGUÊ ADAPTADA AOS BLOCKS NO PÉ ESQUERDO

Estude as linhas dos pés agrupadas e depois agrupe-as às linhas das mãos:



### LINHAS DOS PÉS AGRUPADAS



FAIXA 85

BAQUE VIRADO COM OS PEDAIS



## BAQUE DE LUANDA



LINHA DO GONGUÊ ADAPTADA AOS BLOCKS



LINHAS DOS PÉS AGRUPADAS

Estude então as linhas todas juntas:

BAQUE DE LUANDA COM OS PEDAIS

FAIXA 86



Note que essas levadas de gonguê são apenas algumas das muitas encontradas nos baques do maracatu. Portanto, pesquise e aplique-as seguindo os mesmos procedimentos.



Na faixa 90, você realizará o movimento de pancada (T) com o polegar e dedos médio e indicador. Isto não é comum e exige um certo preparo. Antes de tocar o exercício, sugiro que você treine primeiro o movimento dos dedos da mão direita (p, m, i) que está indicado no alto do pentagrama, sem tocar as notas. A repetição é um fator muito importante ao estudar essa técnica, pois só assim se adquire segurança e um som com qualidade. Pratique com um metrônomo sempre em andamento lento e procure aumentar gradativamente.





FAIXA 91A EXEMPLO TERNÁRIO (ABERTURA - PASSAPORTE)

M i m M m m M m M i m M m m



FAIXA 91B

TAP FREVO - ESPOSA

MD ↓ (...) ME M M M M M M M M

M M M M M M M M M M

M M M M M M M M M M

TAP SAMBA

FAIXA 91C



MD

↓ (...)

1

ME M M M M M M

2

M M M M M M M

3

4

M M M M M

Musical score for 'TAP SAMBA' in 2/4 time, featuring a melody (MD) and a bass line (ME) with fingerings (M) and first endings (1, 2, 3, 4).

TAP BAIÃO

FAIXA 91D



MD

↓ (...)

ME M M M M M M M M M M M M

Musical score for 'TAP BAIÃO' in 2/4 time, featuring a melody (MD) and a bass line (ME) with fingerings (M).

TEMA - BATUCADA NO BAIXO

FAIXA 92

